

Assembleia Geral

6 de março de 2018

às 8h00

na portaria do INPE

Pauta:

1 – Informes das atividades do Fórum de C&T e Agenda próxima:

Mesa Negocial Salarial

Fórum Social Mundial

Seminário do Fórum de C&T

2 – Campanha Salarial - Encaminhamento para a

Mesa Negocial de 8 de março com o MPDG

Reajuste salarial

Concursos Públicos



Campanha Salarial

O Fórum de C&T obteve, no dia 19 de fevereiro, agenda do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG para reunião negocial das reivindicações das Carreiras de C&T.

Principais pontos de pauta:

1. Isonomia aos reajustes salariais concedidos a outras carreiras

Aplicação de índice de reajuste salarial de 8,68% para 2019. Este índice corresponde à composição dos reajustes de 2018 e 2019, respectivamente 4,5% e 4%.

Foi explicado na Rapidinha nº 1 de 2018 as razões de nossa carreira não ter recebido reajuste em 2018: recusa do governo de abrir mesa negocial em 2017, não honrando o Termo de Acordo 12/2015.

2. Custeio de 50% da saúde suplementar do servidor (plano de saúde)

Isonomia com os empregados públicos de empresas federais, conforme a Resolução nº 23, de 18 de janeiro de 2018.

3. Autorização para concursos públicos para contratação de servidores

Atendimento aos diversos avisos ministeriais das pastas em que estão presentes as carreiras de C&T, que solicitam autorização para concursos públicos e

contratação de novos servidores.

Menção aos Avisos Ministeriais do MCTIC nº 150, 151 e 150/2017/SEI-MCTIC, que requerem autorização para concurso público, para contratação de 1400 servidores, apesar de o número ser insuficiente. Também a outros que nos chegue o conhecimento até a reunião.

Nossa Avaliação

O Dieese auferiu uma inflação acumulada (IPCA) de 23,5% desde 2010.

Em função deste estudo a Condsef está reivindicando reajuste de 25,5% (adicionou 2% de ganho real).

A estimativa do Fórum de C&T é um pouco maior, 30%, porque abarca período desde junho de 2009, última atualização salarial, sem contar a inflação de 2018.

A nossa pauta original apresentou tabela de equiparação dos nossos proventos com os do Banco Central, reajuste linear próximo de 70%.

O governo acastela-se atrás das muralhas da Emenda Constitucional – EC-95, que congela os gastos do governo por 20 anos e já aponta sua disposição de não discutir cláusulas que produzam impacto financeiro.

Orçamento da C&T

Questionado, o Secretário Executivo do MCTIC informou que o orçamento executado em 2017 foi de R\$ 4,6 bilhões de Reais, contra o aprovado de R\$ 5,1 bilhões. Para este ano o orçamento aprovado ficou em R\$ 4 bilhões. Ele mesmo reconhece a insuficiência de recursos, que necessitará prover suplementação para várias atividades essenciais, dentre elas a produção radiofármacos, insumo indispensável ao tratamento de câncer.

De Novo a EC-95

Aqui se registra uma calamidade produzida pela Emenda Constitucional – EC-95: tanto o orçamento quanto a folha de pagamento da C&T ficam congeladas por 20 ANOS!

Isto significa uma barreira à possibilidade de reajustes salariais daqui pra frente, pelo menos até a janela revisional em 10 anos.

Para o instituto público o problema é ainda mais impactante, porque é atacado por dois flancos: degradação orçamentária e encolhimento de seus recursos materiais e humanos.

O empobrecimento orçamentário inicia por limitar a capacidade de ação das instituições, força-as ao encolhimento e, em curto prazo, as inviabiliza de vez.

As instituições também sofrerão com o agravamento do esvaziamento de recursos humanos, por simples aposentadoria dos servidores algo plena

e facilmente previsível. Neste exato momento, estamos presenciando um exemplo do que virá: a reestruturação do IAE é a desfiguração de uma instituição, premida unicamente pela necessidade de adaptação a um tamanho menor. Empresto a analogia feita por um servidor aposentado do IAE/AME: o supermercado pré-falimentar expõe suas prateleiras aparentemente cheias; uma análise mais atenta, entretanto, mostra que atrás dos produtos de display não tem mais nenhum.

Isto não está acontecendo só nas nossas instituições, a precarização do serviço público é generalizada, mas a destruição do parque tecnológico implica atraso social e econômico, degradação da soberania nacional, aumento da dependência tecnológica e subserviência ao mercado de commodities, sem valor agregado e produção de riqueza, menor promoção social, empregos de pior qualidade e pior remuneração, precarização de direitos, maior concentração de renda, aumento das desigualdades.

As tantas medidas ruins aprovadas nos últimos tempos não se justificam. A “Ponte para o Futuro” (qual?) não é de Temer, ele é só o executor, de um projeto que trava o país. Ele agora está manobrando para achar uma forma de não ser preso ao final do mandato golpista. Que peça socorro a quem serve e que o povo brasileiro acorde.

SindCT denuncia

Fórum Social Mundial

O SindCT participará do Fórum Social Mundial, entre 13 e 17 de março, em Salvador/BA, na forma de uma mesa redonda que discutirá:

- o desmonte da C&T do País,
- a entrega da base de Alcântara aos americanos e
- a venda da Embraer.

Os assuntos serão debatidos em consonância com a necessidade de acolher amplamente a todas as oportunidades de alertar a comunidade nacional e internacional sobre os problemas.



Debate

Contra a venda da Embraer

***Pela soberania
tecnológica do país***

**19 de março
às 19h
na Literacia**

**(rua República do Líbano, 291 -
próximo ao Center Vale Shopping)**

Realização:

SindCT e Sindicato dos Metalúrgicos de SJC